

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÕES: Auxiliar em saúde bucal (CBO: 3224-15) Técnico em saúde bucal (CBO: 3224-05)	
SUBORDINAÇÃO: Cirurgião-dentista. O Auxiliar em saúde bucal também está subordinado ao Técnico em saúde bucal.	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: Auxiliar em saúde bucal – 2 e Técnico em saúde bucal – 3.	
MACROFUNÇÃO: Realizar atividades de promoção e recuperação da saúde bucal e nutricional.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	
Registrar dados relacionados à anamnese odontológica e ao controle administrativo em saúde bucal.	Conforme previsto em legislação, é função exclusiva do auxiliar.
Marcar consultas e recepcionar o paciente, preparando-o para o atendimento.	Cirurgião-dentista e Técnico em saúde bucal.
Auxiliar e instrumentar o cirurgião dentista nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares.	
Selecionar moldeiras e preparar modelos em gesso conforme orientação do cirurgião-dentista.	
Armazenar, manusear e descartar produtos e resíduos odontológicos.	
Revelar filme radiográfico odontológico (radiografia intraoral e periapical).	
Realizar ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção de doenças bucais.	
Higienizar, realizar assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho.	Cirurgião-dentista (com exceção da higienização do ambiente de trabalho) e Técnico em saúde bucal.
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	

Capacitar e supervisionar o auxiliar em saúde bucal sob supervisão do cirurgião-dentista.	Cirurgião-dentista
Registrar dados relacionados ao odontograma.	
Preparar o paciente para o atendimento (inclusive extra e intraoral).	
Auxiliar e instrumentar o cirurgião-dentista nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares.	Cirurgião-dentista e Auxiliar em saúde bucal.
Inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos para restaurações dentárias diretas, sob orientação do Cirurgião-dentista.	Cirurgião-dentista
Selecionar, provar e preparar moldeiras e produzir modelos em gesso.	
Armazenar, manusear e descartar produtos e resíduos odontológicos.	Cirurgião-dentista e Auxiliar em saúde bucal.
Realizar o isolamento relativo ou absoluto do campo operatório.	Cirurgião-dentista
Realizar a limpeza e antissepsia do campo operatório antes e depois de atos cirúrgicos.	Auxiliar em saúde bucal
Higienizar, realizar assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho.	Auxiliar em saúde bucal e Cirurgião-dentista (com exceção da higienização do ambiente de trabalho).
Realizar fotografias e tomadas de uso odontológicas exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas.	Cirurgião-dentista
Realizar tomadas radiográficas e revelar filmes odontológicos.	
Realizar a aplicação tópica ou por ingestão de flúor, remoção do biofilme e remoção de sutura, conforme orientação do dentista.	
Executar procedimentos de baixa complexidade, como restaurar, acabar, polir e realizar profilaxia.	

COMPORTAMENTOS

- Cuidado humanizado ao usuário e sua família.
- Atuação em equipe multidisciplinar de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e às ações da saúde.
- Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos.
- Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos.
- Flexibilidade e resiliência nas situações adversas.
- Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho.

- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Legislação e trabalho.
- Bioética.
- Relações humanas e psicologia aplicada à saúde.
- Políticas públicas e o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Educação para o autocuidado e recuperação da saúde bucal.
- Primeiros socorros.
- Biossegurança no consultório odontológico nas ações de saúde.
- Noções de microbiologia e parasitologia.
- Promoção da saúde e segurança no trabalho.
- Noções de anatomia crânio facial e dentária
- Patologia bucal.
- Prevenção e controle das doenças bucais.
- Técnicas de instrumentação.
- Materiais, equipamentos e instrumentos.
- Revelação odontológica.
- Programa de gerenciamento de resíduos sólidos.
- Periodontia para o Técnico em saúde bucal (TSB).

- Noções básicas de saúde coletiva.
- Política nacional de humanização.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Políticas públicas e sociais que viabilizam maior acesso à assistência odontológica.
- Novas técnicas de tratamento odontológico com células tronco (reabilitação).
- Processamento de imagem digital com Radiologia computadorizada (CR) ou Radiologia digital (DR).
- Necessidade de atuação do auxiliar bucal em Unidades de Terapia/Tratamento Intensivo (UTIs).
- Aumento do número de ações destinadas à prevenção da saúde bucal de gestantes.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

O profissional Técnico em saúde bucal atua em clínicas odontológicas, clínicas de radiologia odontológica, hospitais e unidades básicas de saúde.

A infraestrutura mínima necessária para um consultório odontológico é composta por cadeira odontológica (com todos os equipamentos), micromotor, autoclave, fotopolimerizador, seladora e expurgo.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Legislações e protocolos nacionais e internacionais que se aplicam à odontologia.
- Utilização de tecnologias no auxílio ao atendimento, à triagem e ao tratamento dos pacientes.
- Instrumentação cirúrgica em odontologia humana.
- Utilização de células-tronco no tratamento bucal.
- Atuação na Estratégia Saúde da Família.
- Especificidades de atendimento a pacientes portadores de transtorno mental.
- Novo modelo de atenção odontológica incorporada aos serviços públicos de saúde com foco nas medidas preventivas, educativas, de promoção, de reabilitação e curativas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

As profissões Auxiliar em saúde bucal e Técnico em saúde bucal foram legalizadas por meio da Lei n. 11.889, de 2008, que dispõe sobre a regulamentação do exercício das profissões de Técnico em saúde bucal (TSB) e de Auxiliar em saúde bucal (ASB). Nessa legislação, já são determinados os níveis de qualificação dos ASB e TSB.

Por se tratar de uma legislação recente, até 2008, os profissionais que atuavam nessas atividades não precisavam apresentar nenhuma formação. Eram capacitados em seus próprios ambientes de trabalho. Dessa forma, segundo os participantes, encontrar no mercado de trabalho o ASB e o TSB formado e com seu registro profissional ainda é uma tarefa difícil.

Os participantes do fórum delimitaram o perfil de atuação do ASB e do TSB, embasados na legislação vigente. Em linhas gerais, o limite de atuação entre o profissional auxiliar e o técnico pode ser estabelecido pelo fato de um poder manipular a cavidade oral do paciente e realizar procedimentos de baixa complexidade, como restaurar, polir, realizar acabamento e profilaxia (Técnico) e o outro não (Auxiliar).

Foi consenso entre os participantes que, por conta dos avanços tecnológicos muito acelerados, provavelmente, as funções de revelar filmes e realizar tomadas radiográficas, a médio prazo, poderão ser substituídas por processos totalmente digitais (3D, 4D, entre outros) e automatizados. Essa mudança também será balizada por questões financeiras, isto é, o quanto será viável, em termos de custos e repasses para o cliente, a implantação de processos totalmente digitais.

De acordo com os participantes, atualmente, existem várias políticas públicas que impulsionam a formação de profissionais na área de saúde bucal no Brasil, ou seja, essas ocupações passaram a ter maior destaque e serem mais requisitadas, com as suas inclusões na Equipe de Saúde Bucal (ESB) e na Estratégia Saúde da Família (ESF). Esses profissionais atuam em medidas preventivas e educativas, de promoção e de reabilitação, além das curativas, o que resulta em um novo modelo de atenção odontológica. Como consequência disso, percebe-se que o SUS tem sido um dos principais empregadores do TSB e do ASB, bem como do cirurgião-dentista.

Também se mencionou a possível atuação desses profissionais em terapias estéticas e ortodônticas, auxiliando o cirurgião-dentista, especificamente, na realização de fotografias e tomadas de uso odontológicas.